

CUIDADOS NA MANIPULAÇÃO E NO CONSUMO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – ANO3

Márcia Monks Jantzen; Fernanda Meneses Lopes; Reili Moreira e Silva

O presente projeto vem sendo desenvolvido desde o ano de 2014, com o objetivo de orientar crianças em idade escolar sobre o manejo e o consumo adequado de produtos de origem animal, evitando-se assim possíveis doenças transmitidas por alimentos (DTAs). No primeiro ano, as atividades foram desenvolvidas em uma escola de ensino fundamental localizada na Lomba do Pinheiro, na cidade de Porto Alegre. No ano de 2015 o grupo de extensão universitária entrou em contato com a direção da Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo, em função de que uma outra ação de extensão já havia sido desenvolvida naquela comunidade. A referida escola localiza-se no Conjunto Habitacional Porto Novo, fundada no ano de 2014 e abriga alunos da própria comunidade e de outros bairros próximos, todos consideradas comunidades em vulnerabilidade sócio-econômica. Primeiramente houve um encontro do grupo de extensão com a coordenadora pedagógica da escola, com o objetivo de definir as turmas prioritárias (que não haviam recebido a ação de extensão no ano anterior), os dias e os horários que mais se adequassem às rotinas escolares. Definiu-se que seriam trabalhadas turmas que compreendiam em dois grupos de faixas etárias: um de idades entre 9 à 11 anos e outro grupo com adolescentes de 12 à 14 anos de idade, num total de 6 turmas. A etapa seguinte consiste na pesquisa e no desenvolvimento de atividades lúdicas, com metodologias baseadas em ativas e brincadeiras que estimulem a construção do conhecimento de forma colaborativa. Para as crianças estão sendo desenvolvidas atividades organizadas em forma de gincana, tendo como prioridade a disputa entre grupos, com o intuito de aludir sobre a origem, a correta manipulação e a forma adequada de se armazenar os alimentos. Já para os adolescentes, as metodologias estão sendo baseadas em recursos audiovisuais e jogos (da memória, da força, de tabuleiro...). Com este grupo será destacado os seguintes aspectos: a escolha de um alimento na hora da compra (produtos inspecionados, temperatura de armazenamento no comércio), formas de preparo e consequências do consumo de alimentos impróprios. Todas as metodologias, antes de serem executadas, passarão pela avaliação da pedagoga e direção da escola. O resultado esperado com esta ação é orientar os alunos do ensino fundamental sobre as formas de evitar as doenças transmitidas pelo consumo de alimentos de origem animal, contribuir com a prevenção da ocorrência de DTAs e com a melhoria da saúde da população da comunidade na qual a ação se desenvolveu. Através do alcance das crianças, pretende-se que estas levem as informações para suas famílias, atuando como multiplicadores do conhecimento gerado. O projeto também possibilita a divulgação do médico veterinário na área de vigilância sanitária e saúde pública. Já para os universitários, pretende-se integrar alunos do curso de Medicina Veterinária às ações relacionadas à saúde pública, demonstrando a importância profissional nessa área e incentivar o envolvimento dos alunos da graduação em projetos de extensão, principalmente para que os mesmos visualizem a contextualização social da realidade em que vivem e que vivenciarão quando profissionais.

Descritores: segurança alimentar, crianças e jovens, educação, comunidade vulnerabilidade sócio-econômica